

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2022

1
2
3 Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às dezesseis
4 horas, teve início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santa Luzia.
5 Estiveram presentes os seguintes representantes: Do Governo: Do Governo: Nádia Cristina
6 Dias Duarte Tomé, Evandro Freitas Bouzada, Márcia Carlota Marques de Almeida,
7 Valquíria Elvira Dias, Thaísa Karoline de Souza Cruz Soares. Do Prestador: Fernanda
8 Cristina dos Santos Lopes. Do Trabalhador: Jane Feliciano de Assis, Natália Trindade de
9 Paula Lima, Sabrina Tatiana Menezes Dias Campos, Romário Pereira de Brito, Jéssica
10 Domingos Vieira, Laudiene Ferreira Nunes. Do Usuário: Anunciata Ferraz, Alexandre
11 Augusto Carvalho Gonzaga, Maria Salviana Gonçalves dos Santos, Sandra Aparecida
12 Barbosa Ferreira, Maria Cleuza Costa Tobias, Luíz Carlos da Silva, Neuzeli Costa
13 Rodrigues, Gilberto Nunes Vieira, Carlos Lanza Guimarães Junior, Terezinha Oliveira
14 Rocha, Niuslene Rodrigues Asevedo, Nelcina Maria Neto e Maria Aparecida Santiago.
15 Laudiene Ferreira Nunes (1ª Secretária) faz a chamada com a justificativa de ausência dos
16 seguintes Conselheiros: Camila Regina Abreu da Silva, Philippe Gabriel da Mata Kahey,
17 Maria da Penha Hipólito de Castro, Déborah Vanessa Ribeiro Cruz, Elizabeth Aguiar Dias,
18 Aline Poliana Antônia Dufan Lopes, Davi Pereira da Silva, Viviane Ferreira Batista dos
19 Santos, Waldneiz Negrisoli de Oliveira. **1º Ponto de Pauta: Verificação do Quórum:** A
20 Presidente Nádia Cristina Dias Duarte Tomé cumprimenta a todos e após a verificação do
21 quórum, inicia a reunião. **2º Ponto de Pauta: Inscrição do Público:** não houve inscrito. **3º**
22 **Ponto de Pauta: Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de Julho de 2022:**
23 A Presidente coloca em votação a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de
24 julho de 2022. A Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de julho de 2022 foi aprovada com 18
25 votos favoráveis e abstenção do Conselheiro Alexandre Augusto Carvalho Gonzaga. **4º**
26 **Ponto de Pauta: Parecer das Comissões e Encaminhamentos:** Comissão de Controle e
27 Avaliação: Gilberto fala que foi feito a discussão do PDVISA que será apresentado pelo
28 Carlos, que o mesmo explicou como vai ser feito o uso do valor, na implantação do
29 laboratório de análise de água e fala que foi exigido os contratos do Hospital São João de
30 Deus (HSJD), os contratos das vans que atendem os pacientes. Gilberto como é controlado
31 o dinheiro disponível para os conselheiros usar com transporte. Nádia pergunta quem
32 estava do governo presente, porque o contrato era pra ter ido para vocês. Gilberto fala: "O
33 contrato do HSJD, não é o que mais me interessa, cresci em uma cidade do interior que
34 não tinha hospital, até então eu comprei a idéia do HSJD, quero o contrato para saber onde
35 está as críticas. O que vejo do HSJD na minha visão está bom, também pedi os contratos
36 das obras das UBSs. Quero analisar as planilhas de medição, ver o que foi feito e o que
37 está parado. Nádia pergunta: "Quando o senhor fala das vans, é da hemodiálise e do TFD".
38 Gilberto fala que não sabe a diferença, o importante a saber é se a van atende e se o
39 dinheiro é disponível para o transporte. Nádia esclarece que já tinha manifestado a
40 necessidade de apresentar o contrato do HSJD, dizendo: "O senhor tem razão, o pessoal
41 faz muita falácia do que não sabe e não entende, em relação o HSJD, ele é muito
42 complexo e diante disso, porque a gente já trouxe aqui em 2020, a pauta do histórico do
43 HSJD, mas, lembrando que esse conselho é novo chegou em dezembro de 2021, então é
44 necessário a gente contar a história toda de novo, a gente ia fazer isso na reunião passada
45 e infelizmente o tempo esgotou, mas, é a pauta de hoje, vamos trazer um pouco mais de
46 clareza e abrir o debate para que as pessoas nesse espaço de controle social tirem suas
47 dúvidas, aquilo que a gente não conseguir explicar a gente vai buscar informação, mas, eu
48 queria muito que tivesse disponibilizado para comissão fazer uma avaliação do contrato,
49 infelizmente, isso não foi disponibilizado para vocês". Nádia pergunta ao Evandro se ele
50 solicitou os contratos do transporte e fala que está com Euripedes, pra ele solicitar uma
51 cópia para a comissão, dos dois serviços de transporte e o do HSJD, tem um detalhe que
52 vamos discutir aqui hoje, que estamos na fase de finalizar 133 e começar entrar em vigor

53 138. Evandro fala que já encaminhou. Terezinha fala que quando fala do recurso do
54 conselho, que é para a gente gastar com lanche, transporte, é isso que Gilberto fala, temos
55 que fazer essa avaliação em todos o sentidos, esse recurso é para necessidade do
56 transporte, essa é a preocupação. Nádia fala que no artigo 48 do regimento interno ele
57 trata que nas reuniões poderá a plenária discutir e deliberar sobre matérias fora da pauta
58 mas, só após esgotado os assuntos pautados, estou abrindo essa questão aqui no meio da
59 discussão dos trabalhos, porque temos um assunto para resolver e não conseguimos
60 inserir isso na pauta, gostaria de inserir isso na pauta, mas, a plenária vai ter que definir, se
61 discute hoje ou remete para próxima reunião, que é a recomposição da Mesa Diretora,
62 recomposição da Comissão de Fiscalização e Contas que é uma comissão muito
63 importante, que trabalha junto com a Comissão de Controle e Avaliação. Quero remeter
64 para que vocês decidam o encaminhamento que podemos tomar, se entra em pauta agora
65 ou na próxima. A plenária decidiu que na próxima reunião. Fernanda fala que a pauta 8ª é
66 a recomposição. Nádia fala que já está na pauta. Evandro fala que falta um representante
67 do usuário na comissão do HSJD também. Nádia fala que Alexandre é membro da
68 comissão da execução do contrato do HSJD, se Alexandre estava na condição de suplente
69 como o titular saiu, ele fica como titular. Nádia remete à plenária inversão de ponto de
70 pauta, pois, o Carlos vai apresentar o quinto ponto de pauta e o sétimo ponto de pauta,
71 então quero saber se pode subir o sétimo para o sexto ponto e todos os conselheiros
72 concordam. **5º Ponto de Pauta: Aprovação do Planejamento do Programa de**
73 **Descentralização da Vigilância Sanitária PDVISA 2021-2022, conforme Resolução**
74 **SES/MG nº 7.841, de 08 de novembro de 2021:** Carlos faz a apresentação do PDVISA
75 2021/2022, fala da resolução 7.799, de 21 de outubro e resolução 7.841 de 8 de novembro
76 de 2021. Carlos fala do recurso financeiro, dos indicadores, e recurso utilizado para cada
77 recurso. Neuzeli pergunta: “O que acontece se o recurso não for utilizado”? Carlos
78 responde: “O recurso volta”. Nádia fala: “Não deixamos nada voltar sem utilizar”. Alexandre
79 pergunta: “Quando inicia”? Nádia responde: “Agora em 2022, o prazo de execução é de 36
80 meses. Após debate, a Presidente coloca em votação a aprovação do Planejamento do
81 Programa de Descentralização da Vigilância Sanitária PDVISA 2021-2022, conforme
82 Resolução SES/MG nº 7.841, de 08 de novembro de 2021. O Planejamento do Programa
83 de Descentralização da Vigilância Sanitária PDVISA 2021-2022, conforme Resolução
84 SES/MG nº 7.841, de 08 de novembro de 2021 foi aprovado por unanimidade. **6º Ponto de**
85 **Pauta: Aprovação do Planejamento Estruturação da Vigilância em Saúde –**
86 **Laboratório Municipal de Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano,**
87 **conforme Resolução SES/MG Nº 7.734 de 22 de setembro de 2021:** Carlos fala sobre a
88 resolução 7.734 de 22 de setembro 2021, dos objetivos, diagnóstico, ação que será
89 executada, ações de custeio e valor. Nádia pergunta se o valor da resolução é 387.330.00
90 reais, nosso plano de trabalho é 65.000,00 mais 85.000.00, não dá os 387.000.00. Carlos
91 fala que vai sobrar dinheiro para organizar outras ações. Nádia relata que temos que tomar
92 cuidado, pois, se isso não estiver no planejamento temos que devolver. Carlos fala que
93 outras ações dentro da vigilância em saúde serão planejadas para utilizar esse recurso.
94 Nádia pergunta: “Vamos ter essa tranquilidade para depois, desenhar esse plano de
95 trabalho e pactuar novamente”? Carlos responde: “É preciso acontecer”. Neuzeli pergunta
96 o porquê da demora. Nádia responde: “É todo um processo, desde a publicação da
97 portaria, aplicação do recurso, depósito, temos 6 meses, enquanto a gente vai discutindo,
98 esse plano de trabalho, até a gente ajustar, o Município sentar com estado e falar isso aqui
99 é exequível, agora temos que correr até 2024. Nós tentamos apresentar mês passado, e
100 com isso estamos perdendo tempo. Após debate, a Presidente coloca em votação a
101 Aprovação do Planejamento Estruturação da Vigilância em Saúde – Laboratório Municipal
102 de Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano, conforme Resolução SES/MG
103 Nº 7.734 de 22 de setembro de 2021. O Planejamento Estruturação da Vigilância em
104 Saúde – Laboratório Municipal de Vigilância da Qualidade de Água para Consumo

105 Humano, conforme Resolução SES/MG Nº 7.734 de 22 de setembro de 2021 foi aprovado
106 por unanimidade. **7º Ponto de Pauta: Plano de Trabalho Anual do Novo contrato do**
107 **Hospital São João de Deus (HSJD).** Nádia fala sobre as dúvidas que todos tem a respeito
108 do HSJD e explica: “Desde quando a gestão de Christiano Xavier chegou em 2018, que o
109 HSJD se encontrava fechado, desde 04/2015, sempre havia uma falta de acordo, o hospital
110 executor, a Secretaria de Saúde, entendeu, que o que era executado, não batia com o que
111 estava sendo pactuado, durante o acordo, o hospital acabou por fechar a suas portas. Os
112 recursos que não foram pagos de dezembro de 2014 à março de 2015, em abril de 2015 o
113 HSJD veio a fechar, o HSJD é um hospital privado com fins lucrativos, na época ele já
114 havia perdido o CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, ele
115 perdeu o CEBAS em 2012, mas, ele continua filantrópico, ele só não tem o certificado,
116 mas, continua com a natureza filantrópica dele. Na época ele tinha 80 leitos, salas de
117 cirurgias, estrutura imobiliária, equipamentos instrumentais, quando chegamos, fizemos o
118 levantamento, vimos e identificamos a necessidade de reabrirmos aquele nosocômio,
119 fizemos uma nota técnica, onde nos subsidiou o decreto e o processo com essa nota
120 técnica, do cenário epidemiológico que estava na cidade, temos um parâmetro de leito
121 hospitalar feito pela CGH, se tenho um município de 221 mil habitantes, preciso 384 leitos,
122 Santa Luzia tinha 36 leitos era um sofrimento enorme”. Nádia fala sobre a dívida do
123 Hospital, dos incentivos que não tinha sido repassado, do recurso financeiro destinado ao
124 hospital filantrópico, sobre a negociação e Decreto, explicando sobre a reforma e as
125 deficiências relacionadas: “Com a pandemia do COVID, organizamos o serviço para
126 enfrentar a pandemia, em março de 2020 começamos as tratativas, o estado aprovou
127 nosso plano de enfrentamento do COVID, agradeço o Conselho que também aprovou,
128 organizamos a estrutura para o atendimento do COVID, o HSJD enquanto referência do
129 COVID, ele atendeu não só a população de Santa Luzia, como o colar metropolitano. Os
130 procedimentos hospitalares por local de internação, nesse modelo e nova lógica de
131 organizar deu origem ao contrato 133 de 2019, a repactuação, as fases de reabertura”.
132 Nádia explica sobre a necessidade dos leitos de CTI, dizendo: “A nova proposta é reforçar
133 como hospital de médio porte, vocacionar para cirurgia eletiva, retaguarda de clínica
134 médica com suporte para CTI, abertura da maternidade. Uma cidade de 221 mil habitante
135 não ter um tomógrafo, organizamos para que o prestador possa colocar o tomógrafo dentro
136 do HSJD, tudo que estamos colocando no escopo do hospital é para resolver a
137 necessidade sanitária do Município, daí a necessidade de remodelar o contrato. Estamos
138 apresentando o contrato 138 que tem o objetivo integrar o HSJD no sistema único de
139 saúde definir a sua inserção na atenção a rede, ele vai trabalhar em consonância com a
140 rede assistencial, dentro dela, com leito de clínica médica, CTI, leito obstétrico, cirurgias
141 eletivas, cirurgias de urgências, e a próxima etapa é a cirurgia ortopédica. Essas ações de
142 saúde visam garantir a atenção integral dos munícipes e também da região, porque temos
143 que fortalecer a região do ponto de vista sanitário. No contrato estão fixadas todas as
144 metas e todas as condições estabelecidas, no que chamamos Plano de Trabalho Anual
145 (PTA). Dentro do PTA está a fixação das metas, e as condições na qual precisamos que o
146 serviço seja estabelecido. O PTA é parte integrante e indissociável do contrato. Nessa nova
147 modelagem 100% do SUS, 30 leitos de retaguarda, leitos qualificados, 10 leitos de
148 retaguarda de CTI, nosso sonho uma cidade com mais de 221 mil habitante sem CTI, 3
149 PPP, 2280 cirurgias eletivas, 20 leitos de retaguarda para cirurgia geral, 3845 exames de
150 Tomografia, 1.600 exames de colonoscopia, 2.000 exames de endoscopia. A nota de
151 custeio, os indicadores vão se dividir em fixo e variável, dentro desses, 60 % são fixo e
152 40% variável”. Nádia encerra sua apresentação, falando da importância da comissão de
153 fiscalização e da comissão de acompanhamento e monitoramento do HSJD. Após
154 apresentação e debates, a Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião.